

EXPERIMENTANDO A ARTE COMO TERAPIA NA ENFERMARIA DE TRANSPLANTE OBESIDADE (10º ANDAR SUL- HC/UFPE)

**Cristiane dos Santos Alves
Maria Elaneide
Letícia Rocha de Santana
Graciela Brito Nery
Maria de Fátima Carneiro da Rocha
Lennié Campos Maia
Cláudia Cazal**

O Projeto de Arte como terapia faz parte do programa MAIS (Manifestações de Arte Integradas à Saúde) e tem como princípio levar a atividades de arte para os pacientes, acompanhantes, funcionários e profissionais da área de saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Tem como principal objetivo reduzir os níveis de estresse vivenciado no ambiente, fornecendo escapes necessários para os medos internos e a humanização no ambiente hospitalar. O projeto atua em vários setores, sendo o Transplante e Obesidade (10º andar Sul) um deles. No referido setor, ao serem internados, os pacientes dão início a um SPA com dietas e exercícios físicos para perda de peso e posterior cirurgia bariátrica. O tempo de internamento até a cirurgia pode se estender por vários meses gerando isolamento, tensão e estresse e assim podendo também interferir no processo de tratamento, pois alguns pacientes chegam a desistir da realização da cirurgia devido aos transtornos emocionais e físicos gerados neste período. Desta forma, este trabalho teve o objetivo de relatar a experiência vivenciada pelos alunos e professores que levaram as atividades do projeto ao supracitado ambulatório no ano de 2015. A metodologia consistiu em oferecer semanalmente oficinas de artesanato, música, pintura gincanas e contação de história com duração de 2 a 3 horas em média. As propostas foram elaboradas em equipe (alunas e professoras) sempre respeitando a opinião dos pacientes envolvidos, os quais poderiam também sugerir atividades. Ao iniciar as atividades todos foram convidados para participar de um momento de lazer e descontração e, ao mesmo tempo, é passada a importância da reciclagem de materiais. O projeto está cadastrado na plataforma sigprog e conta com financiamento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPE (PROEXC). Os pacientes e acompanhantes mostraram-se muito interessados com os detalhes e transformaram materiais que seriam descartados em objetos especiais como porta trecos, flor de tecido, decoração com garrafa de vidro, pintura de desenhos e mandalas, gincanas no São João, dentre outras. Os funcionários não foram maioria entre os participantes, mas sempre possibilitaram a realização das oficinas. As intervenções são realizadas no setor desde o ano de 2012, mas para o ano de 2015 as intervenções ocorreram de janeiro até presente data e, em meados de setembro foram levadas um total de 25 oficinas, beneficiando 52 pessoas entre pacientes, acompanhantes e funcionários. Assim como foi proporcionado um ambiente mais descontraído para eles, também aprendemos que muitos sonham em apenas poder andar na praia com o corpo em boa forma e conseguir sentar no chão são os objetivos almejados por eles. Pequenas trocas de experiência que proporcionaram grandes reflexões na equipe. Durante as atividades foi possível perceber o quanto os envolvidos participaram da proposta com carinho e gostaram da presença do projeto no setor.

Perceberam o quanto são percebem que são importantes na sociedade e aprenderam novas habilidades para realizar diversas tarefas no dia-a-dia. Desta forma, pode-se concluir que as atividades foram importantes na promoção à saúde e um resultado positivo por sentimentos expressos pelos pacientes como agradecimentos e pela felicidade que demonstravam ao executar as atividades.

Palavras-chave: Saúde, Humanização em Saúde, Arte.